

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6068 - SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2018



## TRABALHO INTERMITENTE CONTRATA 6 MIL; 'ACORDOS' PATRÃO-EMPREGADO DEMITEM 7 MIL



pregos temporários nos dois últimos meses de 2017 e já dispensou mais de 300, os “acordos” entre patrão e empregado para dispensa do trabalhador somaram perto de 7 mil (6.696) em novembro e dezembro. Essa modalidade, também prevista na “reforma”, permite a dispensa por comum acordo, em que o trabalhador abre mão de parte de suas verbas rescisórias.

Criado com a “reforma” da legislação trabalhista e apresentado como uma das “soluções” para o desemprego, o trabalho intermitente teve 2.851 admitidos e 277 dispensados apenas em dezembro. Incluído novembro, quando a Lei 13.467 entrou em vigor, são 5.971 admitidos e 330 dispensados, segundo dados divulgados na sexta-feira 26 pelo Ministério do Trabalho, como parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Enquanto o trabalho intermitente, que sindicalistas chamam de “legalização do bico”, não chegou a criar 6 mil em-

Isso aconteceu, principalmente, com ocupações de menor remuneração, como auxiliares de escritório e assistentes administrativos. Também atingiu alimentadores de linha de produção, motoristas de ônibus e de caminhão, operadores de caixa e faxineiros, entre outras. Homens na maioria (58,6%) e de 30 a 49 anos (50,1%) e com até segundo grau completo (58,2%)

Já no trabalho intermitente, mais de dois terços (3.903) são assistentes de vendas, 57% de mulheres, 64% têm até 29 anos e 84% têm até o segundo grau completo. (SP Bancários)

## BRDESCO DÁ A MAIOR BRONCA NO GOVERNO

Fonte: SBBA

É de causar estranhamento a declaração do executivo do Bradesco, Ocrávio de Barros. Em Davos, durante o Fórum Econômico Mundial, disse que o Brasil é irrelevante e desinteressante para o mundo. A afirmação mais parece um recado para Temer, que ainda não conseguiu aprovar a reforma da Previdência, uma proposta que interessa muito ao sistema financeiro.

O Bradesco e os demais bancos foram os principais apoiadores e financiadores do golpe de 2016. Defende a política de arrocho e pressionou pela aprovação da reforma trabalhista, que retira direitos dos trabalhadores. Agora quer que o go-



verno dê andamento à reforma que tira a aposentadoria de milhões de brasileiros.

A medida só beneficia os bancos, que já investem pesado na venda de previdência privada. Tanto que depois de atacar o governo, o banqueiro levou os colaboradores Temer e Meirelles para jantar. Aproveitou para enquadrá-los.

## GOVERNO GOLPEIA SAÚDE DO TRABALHADOR



Mais um ataque do governo Temer aos trabalhadores brasileiros. Foram publicadas na sexta (26/1) no Diário Oficial da União, três resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) que atingem diretamente os empregados das empresas públicas. Duas delas tratam dos planos de saúde, alterando para pior suas regras em 147 estatais.

As determinações diminuem a participação das empresas no custeio dos planos e restringem o rol de dependentes possíveis, como já havia denunciado o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

São quatro as modalidades de planos tratados nas resoluções: autogestão por operadora própria, os geridos pela área de recursos humanos, os que optam por uma operadora de mercado e os que trabalham com o ressarcimento das despesas. Na modalidade autogestão, por exemplo, a resolução estabelece que as empresas deverão fechar seus planos para adesão de empregados admitidos após a entrada em vigor das novas regras; somente estarão autorizadas a oferecer aos novos empregados benefício de assistência à saúde na modalidade de reembolso e os editais de processos seletivos para admissões de empregados das estatais federais não deverão prever o oferecimento de benefícios de assistência à saúde.

\*Matéria completa no site!

Fonte: Fenae

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RICARDO

Tarde: VALTER